

## **Sumaré** **São Paulo**

### **Histórico<sup>1</sup>**

Em meados do século XVIII, surge nesta região a Vila de São Carlos das Campinas. Ao seu redor vão surgindo as sesmarias, grandes porções de terras incultas e devolutas que o governo imperial concedia a pessoas que gozavam de prestígio pelo império português no Brasil. Sumaré tem a sua origem vinculada as sesmarias. As mais antigas referências à região do Quilombo, há mais de 200 anos, são encontrados em documentos de doação das sesmarias.

Com o desmembramento das sesmarias, a região passa a ser formada por fazendas. Em suas culturas, destaque para o café. Com fazendas e povoado formados, no dia 26 de julho de 1868 foi construída uma capela dedicada à Nossa Senhora de Sant'Ana, marco da fundação de Sumaré.

Em 1875, com a inauguração da estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, o povoado progrediu rapidamente. A Estação recebeu o nome de um dos maiores engenheiros brasileiros, Antonio Pereira Rebouças Filho.

Em 1920, em franco desenvolvimento, o povoado já contava com energia elétrica, posto policial, iluminação pública, cartório, escola, serviço telefônico, igreja matriz, subprefeitura e pronto socorro. O serviço de abastecimento de água foi inaugurado em 1934.

Sumaré, em seus primórdios era conhecida como Quilombo. Com a passagem da estrada de ferro, Quilombo passou a ser chamado Rebouças. A denominação Sumaré, nome de uma orquídea originária desta região, se deu em 1945, por meio de um plebiscito. A escolha do nome se deu em face que a legislação brasileira impedia dois povoados ter o mesmo nome. Na época, existia uma cidade, com nome de Rebouças, no Paraná. O nome da orquídea Sumaré foi escolhida dez anos antes da emancipação político administrativa do município, que conquistaria a sua independência de Campinas no 1º de janeiro de 1953. Sumaré é elevado à condição de Comarca no ano de 1964.

Em relação ao crescimento populacional, a história de Sumaré se divide nitidamente em duas partes: até 1950 sua população era basicamente formada por imigrantes italianos e portugueses; depois de 1950, pela presença de migrantes de todos os estados do Brasil. Os imigrantes vieram quando o café chegou a Campinas na segunda metade do século XIX. A produção cafeeira avançava para o oeste paulista deixando para trás as terras cansadas e as antigas fazendas retalhadas em pequenos sítios, agora ocupadas pelos imigrantes. Eles compravam terras, praticavam a agricultura nas imediações de Sumaré ou abriram comércio na zona urbana. O vilarejo crescia ao redor da Estação de Rebouças, impulsionado pelo comércio, pela incipiente indústria de sabão, de tijolos, de bebidas e pela atividade extrativa da madeira. Em 1907 o povoado tinha perto de 300 habitantes, em 1912 pouco mais de 400, em 1940 o distrito tinha perto de 5.000 e em 1950 chegava a 6.000. Coincidido com a industrialização do Sudeste, as indústrias alcançaram Sumaré nos anos 50 e a partir de então o município vivenciou um crescimento vertiginoso a cada década.

**Gentílico: sumareense**

### **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Rebouças, pela Lei Estadual n.º 1.187, de 16-12-1909, subordinado ao município de Campinas.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911.

---

<sup>1</sup> **Fonte:** Sumaré (SP). Prefeitura. 2013. Disponível em: <<http://www.sumare.sp.gov.br>>. Acesso em: jul. 2013.

Assim em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o distrito de Rebouças, figura no município de Campinas.

Pelo Decreto-lei Estadual n.º 14.334, de 30-11-1944, o distrito de Rebouças passou a denominar-se Sumaré.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o distrito de Sumaré (ex-Rebouças), figura no município de Sumaré.

Elevado à categoria de município com a denominação de Sumaré, pela Lei Estadual n.º 2.456, de 30-12-1953, desmembrado de Campinas. Sede no antigo distrito de Sumaré. Constituído de 2 distritos: Sumaré. Hortolândia, criado pela mesma Lei que criou município acima citado. Instalado em 01-01-1955.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 2 distritos: Sumaré e Hortolândia.

Pela Lei Estadual n.º 5.285, de 18-02-1959, é criado o distrito de Nova Veneza (ex-povoado), com terras desmembradas do distrito de Hortolândia e anexado ao município de Sumaré.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Sumaré, Hortolândia e Nova Veneza.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 1988.

Pela Lei Estadual n.º 7.644, de 30-12-1991, desmembra do município de Sumaré o distrito de Hortolândia. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Sumaré e Nova Veneza.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.